



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)


Ano 2022



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática 2 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0194-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.940221306>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Tecnologias e o Cuidado de Enfermagem: Contribuições para a Prática 2”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais que envolvem tecnologias e o cuidado de enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de enfermagem na prevenção de lesões por pressão; o uso da toxina botulínica; cuidados paliativos em ambiente domiciliar; cuidados com os cateteres venosos periféricos; principais diagnósticos de enfermagem frente ao acidente vascular encefálico; técnica de injeção intramuscular; a enfermagem forense; atuação da enfermagem na prevenção de infecções hospitalares e na central de material e esterilização; atuação da enfermagem no centro cirúrgico e no pós-operatório; alterações renais provocadas por medicamentos; assistência humanizada; avaliação das competências adquiridas durante a graduação; importância do Serviço Social na assistência à saúde; atuação da enfermagem frente ao COVID-19; assistência de enfermagem em saúde mental no Brasil e a importância das práticas saudáveis de alimentação infantil.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO MANEJO TERAPÊUTICO E PREVENTIVO DAS LESÕES POR PRESSÃO


Lucas da Silva Teixeira
Danilo Trigueiro de Moura
Samara Raiany Borges de Anselmo
Rian Clares Silvestre
Josefa Melo da Silva
Clecianna Alves Cruz
Rayanne de Sousa Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213061>

CAPÍTULO 2..... 11

A TOXINA BOTULÍNICA TIPO A: TRATAMENTO ALTERNATIVO NA TERAPÊUTICA DA PARALISIA FACIAL E A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM FRENTE ÀS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES


Ana Carolline Pires Furtado
Luciana Arantes Dantas
Jacqueline da Silva Guimarães dos Santos
Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213062>

CAPÍTULO 3..... 20

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS EM AMBIENTE DOMICILIAR


Fabiana Alves Soares
Raylena Martins da Costa
Fabrícia Alves Soares
Jardel da Silva Santos
Francisco Lucas Alves Soares
Rosa Maria Assunção de Queiroga
Meryhelen Costa Moura
Wilma Lemos Privado
Aida Patrícia da Fonseca Dias Silva
Nivya Carla de Oliveira Pereira Rolim
Karla Kelma Almeida Rocha
Mayane Cristina Pereira Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213063>

CAPÍTULO 4..... 30

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM À PESSOA COM FLEBITE APÓS CATETERIZAÇÃO VENOSA PERIFÉRICA

David Rafael Pereira Ventura
João Filipe Fernandes Lindo Simões
José Alberto da Silva Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213064>

CAPÍTULO 5..... 42

CATETER PERIFÉRICO COM SISTEMA FECHADO DE INFUSÃO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO


Mitzy Tannia Reichembach Danski
Gabriella Lemes Rodrigues de Oliveira
Luana Lenzi
Edivane Pedrolo
Derdried Athanasio Johann
Simone Martins Nascimento Piubello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213065>

CAPÍTULO 6..... 60

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DA TÉCNICA DE INJEÇÃO INTRAMUSCULAR


Gabriela dos Santos Fazano
Júlia Peres Pinto
Rita de Cássia Silva Vieira Janicas
Cristina Rodrigues Padula Coiado
Sandra Maria da Penha Conceição
Tatiana Magnaboschi Villaça
Jacilene dos Santos Fasani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213066>

CAPÍTULO 7..... 70

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA E PRESERVAÇÃO DE VESTÍGIOS FORENSES A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Evellyn Victória dos Santos Monteiro
Fátima Regina Cividini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213067>

CAPÍTULO 8..... 81

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS A ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

Elizabete Rosane Palharini Yoneda Kahl
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Ivana Duarte Brum
Rosane Maria Sordi
Mari Angela Victoria Lourenci
Terezinha de Fátima Gorreis
Rosa Helena Kreutz Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213068>

CAPÍTULO 9..... 92

TRAJETÓRIA HOSPITALAR DEVIDO À INFECÇÃO POR *Pseudomonas aeruginosa*: DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Ana Paula Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213069>

CAPÍTULO 10..... 94

ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


José Ricardo Lucas de Castro Junior
Amanda Maria Pereira de Menezes
Máguida Gomes da Silva
Ana Karine Mesquita de Sousa
João Paulo Fernandes de Souza
Ana Carolina Farias da Rocha
Almir Rogério Rabelo da Silva
Jose Luis da Luz Gomes
Dayane Estephne Matos de Souza
Maria das Graças Celestino Silva
Cristina Costa Bessa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130610>

CAPÍTULO 11 101

GABINETE PARA DESINFECÇÃO DE PAPÉIS ATRAVÉS DE LUZ ULTRAVIOLETA EM AMBIENTES HOSPITALARES

Rosiellen Sanávio Sene de Oliveira
Michele Cristina Batiston
José Rodrigo de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130611>

CAPÍTULO 12..... 113

ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO


Raquel dos Santos de Jesus Amorim
Luciana Arantes Dantas
Jacqueline da Silva Guimarães dos Santos
Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130612>

CAPÍTULO 13..... 124

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PERÍODO PÓS- OPERATÓRIO E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES


Luciana Martins Ribeiro
Luzimare de Matos Avelino Ventura
Kelly Monte Santo Fontes
Pamela Nery do Lago
Mariana Regina Pinto Pereira
Karine Alkmim Durães
Laiana Otto da Costa
Karine Letícia de Araújo Costa
Fabiola Fontes Padovani
Luzia Maria dos Santos
Leonardo Oliveira Silva
Heloisa da Silva Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130613>

CAPÍTULO 14..... 133

ALTERAÇÕES RENAIIS PROVOCADOS PELO USO CRÔNICO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA


Mariane Vieira Barroso
Sonia Pantoja Nascimento Lima
Polyana Magalhães Pereira
Denise Ramos Rangel Bolzan
Thiago Pontes da Fonseca
Luzinete Araujo Nepumoceno
Paulo Humberto Teixeira
Andreia Morais Teixeira
Erineuda Maria Bezerra Moura
Zoneide Maria Bezerra
Ana Cláudia Rodrigues da Silva
Thais Máximo Resende Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130614>

CAPÍTULO 15..... 144

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Andreia Tanara de Carvalho
Rosane Maria Sordi
Liege Segabinazzi Lunardi
Terezinha de Fátima Gorreis
Flávia Giendruczak da Silva
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Ana Paula Wunder
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Alice Beatriz Bennemann


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130615>

CAPÍTULO 16..... 155

PERCEPÇÃO DAS GRADUANDAS SOBRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA DURANTE O PARTO

Bruna Langelli Lopes
Laura Giulia Adriano Borges
Débora Fernanda Colombara
Thalita Luiza Madoglio
Nathalia Domingues de Oliveira
Simone Buchignani Maigret
Patrícia Elda Sobrinho Scudeler
Michelle Cristine de Oliveira Minharro
Natália Augusto Benedetti
Gianfábio Pimentel Franco

Marcio Rossato Badke
Marcos Aurélio Matos Lemões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130616>

CAPÍTULO 17..... 168

SERVIÇO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO MARANHÃO

Francisca Paula Araújo Matias
Monyka Brito Lima dos Santos
Aida Patricia da Fonseca Dias Silva
Selma Fernanda Silva Arruda
Romário Pontes Cardoso
Nara Franklin Santos Martins
Fabiana Freire Anastácio
Jordeilson Luis Araújo Silva
Quelrinele Vieira Guimarães
Eveline Thomaz Moura Santos de Vasconcelos Soares
Michelline Brayner Pereira Roxo
Lívia Martins Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130617>

CAPÍTULO 18..... 180

PROCESO DE CONSTRUCCIÓN DE UN INSTRUMENTO, PARA MEDIR LA PERCEPCIÓN DE LOS EGRESADOS DE ENFERMERÍA, SOBRE LA SUFICIENCIA DE LAS COMPETENCIAS ADQUIRIDAS DURANTE SU FORMACIÓN PROFESIONAL


Luz Ayda Saldarriaga Gallego
Freddy Leon Valencia Arroyave
Edgardo Ramos Caballero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130618>

CAPÍTULO 19..... 193

DESAFIOS ENFRENTADOS POR ENFERMEIROS A FRENTE DO MANEJO DE PACIENTES COM COVID-19 SOB CUIDADOS CRÍTICOS

Larissa Ludmila Monteiro de Souza Brito
Sarah Vieira Figueiredo
Ana Gleice da Silveira Mota
Luiza Marques Cavalcante
Ana Lydiane Saldanha de Oliveira
Antônio Elizon Amorin de Sousa
Juliana Campos da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130619>

CAPÍTULO 20..... 202

PREVENÇÃO DO COVID-19 NA COMUNIDADE DE MENDANHA – MG: PRODUÇÃO DE UMA CARTILHA E AÇÃO EDUCATIVA

Paulo Celso Prado Telles Filho
Christiane Motta Araújo


Carolina Pires Ferreira
Giovanna Brandão de Moraes
Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130620>

CAPÍTULO 21..... 212

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NO BRASIL


Nayara Sousa de Mesquita
Pamela Nery do Lago
Raquel Resende Cabral de Castro e Silva
Paola Conceição da Silva
Priscila Tafuri de Paiva
Simone Aparecida de Souza Freitas
Merilaine Isabel dos Santos
Priscila de Oliveira Martins
João Batista Camargos Junior
Maria Ivanilde de Andrade
Tatiana Lamounier Silva
Raiane Almeida Silva
Tamara Olímpio Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130621>

CAPÍTULO 22..... 220

**A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS SAUDÁVEIS E SEGURAS DE ALIMENTAÇÃO INFANTIL
COMO UMA TECNOLOGIA DE CUIDADO MULTIPROFISSIONAL**

Claudia Nery Teixeira Palombo
Jessiane Machado Alves Almeida
Lisiane Silva Carvalho Sacramento
Clécia Souza da Silva Gil Ferreira
Tayelle Cristina de Souza Takamatsu
Cíntia Michelle Alexandria Nepomuceno
Liliam Dayse Ramos Silva dos Santos
Jamile Santos Oliveira
Tatiane Pina Santos Linhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130622>

SOBRE O ORGANIZADOR 230

ÍNDICE REMISSIVO..... 231

CAPÍTULO 18

PROCESO DE CONSTRUCCIÓN DE UN INSTRUMENTO, PARA MEDIR LA PERCEPCIÓN DE LOS EGRESADOS DE ENFERMERÍA, SOBRE LA SUFICIENCIA DE LAS COMPETENCIAS ADQUIRIDAS DURANTE SU FORMACIÓN PROFESIONAL

Data de aceite: 01/06/2022

Data de submissão: 29/04/2022

Luz Ayda Saldarriaga Gallego

Enfermera Profesional, Corporación universitaria Adventista - UNAC, Especialista en docencia, Corporación Universitaria Adventista de Colombia– UNAC Medellín, Colombia
<https://orcid.org/0000-0002-2184-4283>

Freddy Leon Valencia Arroyave

Enfermero Profesional, Corporación universitaria Adventista - UNAC, Especialista en docencia, Corporación Universitaria Adventista de Colombia – UNAC, Especialista en Gerencia en servicios de Salud, Universidad Luis Amigo Medellín, Colombia
<https://orcid.org/0000-0002-0411-3008>

Edgardo Ramos Caballero

Enfermero. MPH. PhD. Docente de la Corporación Universitaria Adventista de Colombia
<https://orcid.org/0000-0001-8545-5503>

RESUMEN: Con el sobrevenir del ejercicio profesional el recién egresado, lleva consigo un conjunto de competencias en el conocer y habilidades practicas adquiridas en la academia, los cual representa un reto al ser integradas para satisfacer los requerimientos y las necesidades de los diferentes campos y situaciones propios del ejercicio profesional, por lo cual el presente

trabajo tiene como finalidad la identificaciones de las percepciones sobre si las habilidades adquiridas durante su pregrado son suficientes para cumplir las exigencias laborales; y su objetivo general es el de Describir la percepción de los recién egresados del pregrado de enfermería acerca de la suficiencia en la formación.

PALABRAS CLAVE: Percepción, competencias, ejercicio profesional, Educación en enfermería.

CONSTRUCTION PROCESS OF AN INSTRUMENT, TO MEASURE THE PERCEPTION OF NURSING GRADUATES, ABOUT THE SUFFICIENCY OF THE COMPETENCES ACQUIRED DURING THEIR PROFESSIONAL TRAINING

ABSTRACT With the coming of the professional practice, the recent graduate carries with him a set of competencies in knowledge and practical skills acquired in the academy, which represents a challenge to integrated and meet the requirements and needs of the different fields and situations of the professional practice, so the present work aims to identify the perceptions on whether the skills acquired during their undergraduate studies are enough to meet the labor requirements; and its general objective is to describe the perception of recent nursing undergraduate graduates about the sufficiency in training

KEYWORDS: Perception, skills, professional practice, Nursing education.

1 | INTRODUCCION

El sistema educativo conformado por el

ministerio de educación nacional, secretarías de educación, instituciones y comunidad educativa elaboran su plan de acción, y diseñan currículos de acuerdo con las necesidades del contexto, que enmarcan la formación de los estudiantes y diseñan un esquema con el cual se llevará a cabo el proceso de enseñanza y aprendizaje en los diferentes niveles formativos.

Precisamente el pregrado de enfermería tiene una duración de durante diez semestres académicos, en los cuales el futuro profesional de enfermería, es participe de un proceso que lo llevará adquirir las competencias generales y específicas requeridas para desempeñarse profesionalmente. Una vez egresado el estudiante de la académica, se verá enfrentado a un mundo laboral, donde hay un estrecho relacionamiento y articulación entre la teoría y práctica, haciendo evidente el resultado del proceso con las respectivas fortalezas y debilidades desarrolladas en esta etapa.

Ahora bien, pasada la etapa formativa, el profesional egresado de la institución educativa lleva consigo un conjunto de conocimientos y habilidades aprendidas en la universidad, integradas a las capacidades personales de relacionamiento, cualidades, aptitudes y actitudes que lo llevaran a satisfacer las necesidades del medio donde ejercerá su quehacer, y lo llevará a ser competente para realizar un determinado trabajo, con las capacidades suficientes para cumplir las exigencias laborales.

Por otro lado las instituciones educativas tiene la responsabilidad de llevar un control, acompañamiento y estudio a los egresados, con el fin de evaluar la suficiencia de las competencias dentro de la sociedad y si es necesario replantear, formular estrategias, o llevar a cabo modificación de los programas de estudio, que estén acorde a las necesidades cambiantes de una sociedad y mejorar el perfil profesional de los egresados e impactar en la comunidad, teniendo en cuenta los intereses y demandas de los egresados, los empleadores o de la sociedad en general.

En definitiva, estamos en un mundo cambiante y la profesión de enfermería no es ajeno a ello, lo cual exige que toda la comunidad educativa y todos los actores involucrados en el proceso de enseñanza y aprendizaje, tomen las acciones necesarias para adoptar una educación innovadora que esté a la par de la globalización mundial, así como de asegurarse que esté a la vanguardia a los cambios sociales, tecnológicos y educativos, además de asegurar la articulación entre la teoría y la práctica, logrando integrar el conocimiento al ejercicio profesional basado en altos estándares de calidad y rigor científico.

Con el planteamiento anterior y considerando esta idea, surge la necesidad de cuestionarse cuál es el análisis de la percepción de los egresados de enfermería sobre la suficiencia de las competencias adquiridas durante su formación profesional, ahora integradas a la realidad e inmersa en el contexto laboral. Para lo cual específicamente es necesario indagar por la percepción de los egresados de enfermería, identificar dichas situaciones, analizarlas y pasar posteriormente cumplir con el objetivo de describir dichas

percepciones.

2 | MARCO DE REFERENCIA

Para llevar a cabo el análisis de las descripciones se hace necesario indagar la percepción de los egresados de enfermería sobre las competencias adquiridas durante su formación profesional

a. Indagación de la percepción de los egresados

Es necesario partir por investigar la percepción de los egresados, en lo que respecta a las competencias adquiridas como resultado de su proceso formativo. La interpretación y análisis provenientes de las emociones que puede tener el profesional al llegar a un campo laboral y si la formación que recibió es la suficiente para desempeñarse y ser competente en la población laboralmente activa, que lo “obliga” a contar con las habilidades y conocimientos para ejercer su labor de un manera satisfactoria. “Las competencias profesionales constituyen un denominador común, siempre con la preocupación centrada en la mejoría de los servicios laborales y educativos, o sea, el perfeccionamiento laboral o profesional de cada recurso”. (VALCÁRCEL IZQUIERDO ET AL., 2019, p. 256)

Por lo tanto se convierte en un factor de vital importancia investigar directamente en los profesionales egresados como fue el proceso de transición de la academia al en un mundo laboral, con el fin determinar las características más relevantes en el proceso de adaptación, teniendo en cuenta que hay diversidad en los planes de la formación profesional y variedad de acuerdo a la región, a las características de la sociedad, o a la misión de la institución educativa, como es mencionado en el plan nacional de enfermería 2020. 2030 “hay brechas entre la formación académica y el escenario de desempeño profesional; se encuentra heterogeneidad en la formación de pregrado” (CONSEJO TÉCNICO NACIONAL DE ENFERMERÍA, 2020, p.8)

Así mismo se hace necesario indagar por las interpretaciones tras pasar su proceso formativo y la inserción al contexto laboral, considerando los factores que favorecen el ejercicio profesional, o por el contrario los elementos que obstaculizan su desempeño, y si las competencias adquiridas son las requeridas por el medio. Entendiendo competencia como: “el conjunto de habilidades, conocimientos, actitudes y valores interdependientes y necesarios para la ejecución de acciones con vistas a un eficiente ejercicio de la actividad profesional” (BARBOSA ET AL., 2019, p.2)

Teniendo en cuenta que las competencias laborales son el resultado de un proceso de aprendizaje en el cual el profesional adquiere conocimientos y habilidades prácticas que le permiten el correcto desempeño en una actividad laboral. Desde esta perspectiva menciona Hernández-Díaz et al., (2020, p. 622)

Las definiciones de competencias son diversas, en sí permiten la existencia

de un importante cuerpo de conocimiento alrededor de su significado y su evaluación. El enfoque por competencias ha surgido como respuesta a la creciente necesidad impulsada por la globalización, su finalidad es mejorar la calidad y pertinencia de la formación de profesionales, en los nuevos escenarios del presente siglo. Estas, entonces, presentan características distinguibles: se basan en un contexto, son de carácter disciplinario, se enfocan en el logro de un desempeño idóneo orientando a la acción, buscan resolver problemas en distintas situaciones, incluye procesos mentales, ambientales, interpersonales y culturales, entre otras.

Sumando a lo anterior, en pro del desempeño adecuado el profesional integra los conocimientos adquiridos en la academia con aptitudes intelectuales, destrezas físicas, cognitivas, espirituales y actitudes para lograr los resultados esperados dentro el contexto de trabajo, apoyando esta idea desde el punto de vista el autor sugiere. Cuñat et al., (2017, p.327)

Las competencias del personal de enfermería que sean licenciados comprenden conocimientos, capacidades, juicio y atributos personales específicos que se requieren para que la enfermera especialista ejerza su profesión de manera segura y ética en una función y contexto determinados. El ejercicio de esta profesión requiere de competencias propias en el arte de cuidar, desde que surge la vida hasta los momentos actuales, donde se precisa poseer un perfeccionamiento continuo de los conocimientos, que permitan enfrentar el desarrollo constante de las Ciencias de la Salud y la tecnología para brindar cuidados de calidad oportunos, específicos y especializados.

Lo que lleva a agregar que para lograr esas competencias básicas de los profesionales de enfermería, se deberán fortalecer destrezas prácticas para mejorar habilidades similares a la de profesionales con mayor experticia, el autor expone Almeida et al., (2019, p.343)

Señalamos la influencia de la experiencia del enfermero, ya que las experiencias previas inciden en la forma en que actúa el paciente, es decir, cuanto mayor es el tiempo de trabajo del enfermero, mayor es el conocimiento y las habilidades para actuar. Se asume que la inexperiencia y falta de preparación de los recién graduados para el paciente moviliza afectos e información en este grupo, que dan significados a los terminan afectando las formas de actuar que se establecen a partir de ellos.

Es así como el punto de vista de los profesionales es un elemento fundamental para evaluar el perfil del egresado y la pertinencia de los programas académicos” La perspectiva de los egresados puede operar como indicador del proceso formativo y la inserción profesional, permitiendo comparaciones, ajustes y cambios curriculares cuando resulten pertinentes”. (BARBOSA ET AL., 2019, p.2).

En consecuencia las instituciones educativas están en el deber de llevar un control de sus egresados para captar esos sentimientos y tomar las medidas necesarias para dar continuidad, fortalecer, retroalimentar o modificar sus currículos y programas de formación

superior. Al respecto el autor manifiesta que: (Moreno Martín et al., 2017, p.2)

A través de los estudios de seguimiento a graduados se pueden obtener las incompatibilidades e insuficiencias de las competencias disponibles en relación a las competencias necesarias para concretar la estrategia corporativa. Por tal motivo estos estudios deben direccionarse a los intereses de los graduados, los empleadores y la sociedad con su realidad objetiva; a la vez que se han de replantear las competencias exigidas, para impactar más allá del empleo, en la sociedad misma de manera que las empresas y asociaciones se transformen en fuentes de empleo. Constituye un desafío para las instituciones de educación superior, el hecho de contar con una metodología validada para realizar los estudios de seguimientos a graduados, pues la información que generan estos estudios es trascendental para el perfeccionamiento del proceso de formación profesional como individuos de una sociedad, a la vez que solventa los criterios de los procesos de evaluación y acreditación institucionales, de carreras y programas.

De este punto parten los requerimientos de estudiantes, docentes, empleadores e instituciones de salud por propender una formación universitaria que cumpla con las expectativas y necesidades del medio en el que desenvolverá el egresado, a partir de esto Miranda-limachi & Rodríguez-núñez (2020, p. 377) propone

Uno de los retos actuales es lograr calidad y excelencia en la formación de los recursos humanos en salud, en la que se consideren las transformaciones suscitadas en el ámbito político, social y económico, En este sentido, los docentes gestores han realizado importantes esfuerzos para garantizar formación universitaria de calidad, que incorpore los cambios en la salud de las personas y se impulse un equilibrio en los escenarios docente-asistenciales a fin de propiciar el desarrollo de modos de actuación pertinentes.

Ahora bien, específicamente la formación profesional de enfermería demanda una educación integral que trascienda mucha más allá de lo científico y técnico, que simultáneamente abarque el ser humano en todas sus dimensiones:

Barbosa et al., (2019, p. 183) manifiesta

En el contexto del área de la salud, más específicamente en la formación del enfermero, las competencias van más allá de la adquisición de habilidades psicomotoras, extendiéndose al desarrollo de habilidades cognitivas, emocionales y sociales, las que confluyen en la toma de decisiones y resolución de problemas.

De manera que el cuidado de la vida es el centro sobre cual se circunscribe la profesión de enfermería, lo cual tiene unas implicaciones mayores para la formación de enfermeros, no solo requiere la adquisición de conocimientos, es necesario también el desarrollo de habilidades blandas, pensamiento crítico, la iniciativa, la autonomía, la creatividad, el trabajo colaborativo, la capacidad de resolución de problemas, la responsabilidad ética, la compasión por otro, el respeto, que le permita al egresado brindar un servicio de la más alta calidad. Hecho mencionado en este artículo por Venegas (2021, pp. 324)

Las competencias del personal de enfermería que sean licenciados comprenden conocimientos, capacidades, juicio y atributos personales específicos que se requieren para que la enfermera especialista ejerza su profesión de manera segura y ética en una función y contexto determinados. El ejercicio de esta profesión requiere de competencias propias en el arte de cuidar, desde que surge la vida hasta el momento de hoy en día, el ejercicio profesional de enfermería demanda que los recién egresados cuenten con las competencias necesarias para enfrentar un escenario laboral altamente competitivo y versátil.

Igualmente todo el personal de enfermería necesita desarrollar capacidades para el control de las relaciones interpersonales y habilidades de liderazgo, como cabeza de un equipo de trabajo, el desarrollo de esto es un aspecto importante para optimizar la calidad de la asistencia del paciente, enfocar los cuidados, el bienestar del personal, y dirigir grupos que se esfuerzan por alcanzar un objetivo en determinadas situaciones, Ángel y Peña (2021 p.7)

El liderazgo es un elemento connatural de la enfermería, puesto que, la práctica de esta actividad profesional requiere capacidad de organización, proposición, creación, delegación y supervisión del trabajo de otros. El liderazgo puede entenderse como la capacidad de inspirar confianza, potenciar las capacidades del equipo y dar apoyo al grupo que se lidera.

En definitiva el profesional de enfermería es el líder de un equipo de trabajo, en su desempeño diario se verá enfrentado a una serie de situaciones cambiantes del entorno y de las condiciones de salud de las personas a su cargo, por lo cual dentro de la formación se hace necesario velar por el desarrollo del pensamiento crítico como herramienta indispensable en la toma de decisiones, aspecto tenido en cuenta por Moran et al. (2016 p.2)

En el contexto actual de una atención de salud cada vez más compleja y exigente, se espera que el enfermero cuente con la capacidad de razonamiento clínico para resolver problemas clínicos y tomar las decisiones asistenciales más adecuadas, para garantizar resultados positivos en salud, por lo que la toma de decisiones ha ido ganando cada vez más protagonismo piedra angular de la atención de enfermería de alta calidad (3). El proceso cognitivo y el razonamiento clínico que utilizan las enfermeras en la toma de decisiones clínicas ha provocado una creciente preocupación por la enseñanza de esta habilidad.

Del mismo modo a la educación le corresponde estar a la vanguardia de un contexto mundial el cual exige profesionales cada vez más preparados, un medio laboral que precisa ciertas competencias para ingresar y permanecer en la vida productiva, inclusive formar el profesional de modo que le permita competir en un medio donde el talento humano en salud está altamente calificado, referido por: Paz et al. (2016, p.90)

Los cambios recientes en la educación superior reflejan diferentes culturas nacionales y se relacionan estrechamente con fenómenos internacionales como la globalización, las transformaciones económicas, el desarrollo de

nuevas tecnologías de la información y la comunicación y el surgimiento de una red internacional de conocimiento. Dichos cambios toman diferentes formas e intensidades en escala y contenido y han lanzado procesos de expansión en los sistemas de enseñanza y múltiples formatos institucionales, así como diferentes vínculos entre el Estado y la sociedad.

Finalmente con el propósito de llegar al conocimiento y en la búsqueda de información que conduzca a reflexionar sobre la suficiencia de la formación y entendiendo el concepto de indagación como: “Proceso dinámico que consiste en estar abiertos a experimentar asombro y perplejidad, y llegar a conocer y entender el mundo. Como tal, es una postura que impregna todos los aspectos de la vida y resulta esencial para la manera en que el conocimiento se crea. : **(Galileo.org, 2022, parr.1)**

Teniendo en cuenta los aspectos desarrollados anteriormente con la indagación se pretende realizar descubrimientos, de cómo los enfermeros perciben su mundo y los problemas que surgen en el curso de la inserción de los profesionales al mercado laboral.

Sin embargo y a pesar que el estudiante recibiera una formación profesional tanto teórico como práctica, todos los procesos no son igual de satisfactorio, dando lugar a lechos o vacíos académicos y a que los egresados no tengan las mismas competencias y habilidades para desempeñarse adecuadamente en determinado campo. Tal vez es conveniente tener en cuenta la posibilidad de que cada persona posee unas características únicas, existen gustos, habilidades personales, capacidades individuales para el desarrollo profesional y teniendo en cuenta que la enfermería ofrece diversos campos de acción, cada profesional puede ejercer con fortaleza en ciertas áreas y en otras no, pero que se pueden aprovechar al máximo y tener resultados satisfactorios., habilidades que a la hora de ejercer deberán ser tenidas en cuenta , ya que repercuten en la prestación del servicio, siendo de vital importancia su identificación.

3 I DESARROLLO DEL INSTRUMENTO

Se realizó la construcción de un instrumento, fue sometido a pruebas psicométricas de validez, confiabilidad, objetividad, con validez inter observador y consistencia interna. Desarrollado las siguiendo estas fases:

Fases I. Dimensiones del instrumento.

Fases II. Operacionalización del instrumento.

Fase III. Validación y confiabilidad del instrumento.

Fase IV. Prueba piloto

Fase V. Ajustes.

Fase VI. Aplicación del instrumento

3.1 Fases I. Dimensiones del instrumento

El instrumento se trabaja con cuatro dimensiones: la primera consta de 8 preguntas cerradas con las características sociodemográficas e información de caracterización profesional y satisfacción de la institución.

En la segunda las tres dimensiones restantes, consta de 45 preguntas en formato de escala tipo Likert, de uno a cinco, en la que cinco significa “Totalmente de acuerdo”, “De acuerdo”, 3 “Indeciso”, 2 “En desacuerdo” y 1 “Totalmente en desacuerdo”. Preguntas de opción múltiple, para las dimensiones del cuidados del saber, cuidados del hacer y cuidados del ser.

3.2 Fases II. Operacionalización del instrumento

Se realiza la Interpretación del instrumento general y por dimensión, con pruebas de consistencia interna con un cálculo de baremo satisfactorio

3.3 Fase III. Validación y confiabilidad del instrumento

Juicio de expertos: Para la validación del instrumento se pasó a la revisión de este por parte de profesionales idóneos que cuentan con la experiencia investigativa y con los recursos académicos para hacer un aporte significativo a la investigación, para lo cual se pasa una carta de intención solicitando su participación y emitir su criterio del instrumento y se solicita diligenciar el formato de evaluación de juicio de expertos.

3.4 Fase IV. Prueba piloto

La investigación se realiza en la población de egresados de la corporación universitaria adventista, con un informe de 251 enfermeros graduados el 2021, se calcula una muestra correspondiente a 142 egresados, para una confiabilidad del 95%. Para la realización de la prueba piloto se aplica el instrumento aproximadamente al 20% de la muestra, correspondiendo a 45 profesionales de enfermería egresados de diferentes universidades de la ciudad de Medellín, cabe aclarar que es población no participante del estudio, pero de características similares a los participantes. La prueba piloto se hace con el fin de determinar:

La reproducibilidad del instrumento: Pruebas de consistencia internas: correlación entre los ítems de cada una de sus dimensiones: mediante la correlación de Pearson y fiabilidad inter observador: analizado la concordancia entre evaluadores diferentes con los mismo instrumento

Fiabilidad Se procedió analizar la fiabilidad mediante el estadístico: coeficiente de alfa de cronbach, con el fin de determinar la variación u homogeneidad en las mediciones

Procedimiento: La realización de la prueba piloto se hizo a través de una encuesta vía electrónica, en el cual los participantes respondieron las preguntas planteadas en el instrumento y comunicaron a los investigadores dudas, sugerencias y comentarios para

efectuar las debidas correcciones y, posteriormente se sometió a la prueba alfa de cronbach, arrojando un resultado de excelente, siendo satisfactorio y permitiendo la continuidad de la investigación.

Resultado de la prueba de consistencia interna del instrumento: 0,9

Estadísticas de fiabilidad	
Alfa de Cronbach	N de elementos
,964	45

4 | INSTRUMENTO

Percepción del egresado de enfermería

N° de ficha _____

Objetivo: Determinar la percepción de los egresados de enfermería sobre las competencias adquiridas durante su formación profesional.

Este cuestionario está dividido en dos secciones: datos generales, que nos permite caracterizar a la población en estudio y datos específicos que se refieren percepción de los egresados de enfermería

No existen respuestas buenas o malas, por lo que se agradece responder todas ellas de una manera sincera acorde a su experiencia.

- Seleccione una única opción.
- Sus respuestas son anónimas y absolutamente confidenciales.

I. **Sección datos sociodemográficos:** seleccione la respuesta marcando con una **x**

1. Edad: _____
2. Genero:
 - 1 Masculino:
 - 2 Femenino:
3. Estado civil
 - 1 Soltero:
 - 2 Casado:
 - 3 Unión libre:
 - 4 Viudo:
 - 5 Separado/divorciado:
4. Nivel de escolaridad
 - 1 Pregrado:
 - 2 Especialista:
 - 3 Magister:
 - 4 Doctorado:
5. Servicio en el que labora actualmente
 - 1 Hospitalización:
 - 2 Urgencias:
 - 3 Consulta externa:
 - 4 Administrativo:
 - 5 Cirugía:
 - 6 Educación:
6. Estrato socioeconómico :
_____ (De 1 – 6)
7. Recomendaría a otras personas estudiar el programa de enfermería de la UNAC
 - 1 Si:
 - 2 No:
8. El programa contribuyo a la formación del profesional que hoy en día soy
 - 1 Si:
 - 2 No:

II **Sección: Datos específicos:** Teniendo en cuenta la síguete escala, seleccione el criterio con el que mejor se identifica, solo uno por enunciado.

Totalmente de acuerdo	De acuerdo	Indeciso	En desacuerdo	Totalmente en desacuerdo
5	4	3	2	1

DIMENSIÓN: CUIDADOS DEL SABER

Sub-dimensión: Cuidados disciplinares						
Ítems: En mi ejercicio profesional...		5	4	3	2	1
9	Conozco los diferentes modelos de enfermería utilizados para valorar el paciente, tales como: Virginia Herderson, Dorotea Orem, Calixta Roy, Ramona Mercer					
10	Conozco los signos y síntomas que evidencian las necesidades de mis pacientes					
11	Conozco la estructura para proponer diagnósticos de enfermería de acuerdo con su tipología					
12	Conozco las herramientas para planear los objetivos y metas alcanzar con respecto a la salud de mis pacientes					
13	Conozco las intervenciones y actividades de enfermería eficaces en el cuidado de los pacientes					
14	Conozco los protocolos de la institución para realizar la ejecución de las actividades de enfermería					
15	Conozco la metodología de evaluación que me permita evaluar si las intervenciones de enfermería fueron eficaces					
16	Conozco los procesos fisiopatológicos prevalentes de la población para brindar un cuidado de enfermería de calidad					
Sub-dimensión: Cuidados con la medicación						
17	Conozco los mecanismos de acción de los medicamentos de los administrar					
18	Conozco las reacciones adversas de los medicamentos de los administrar					
19	Conozco las diferentes vías de administración de los medicamentos					
20	Conozco los diferentes soportes para pacientes con alteraciones nutricionales					
Sub-dimensión: Cuidados con las ayudas diagnósticas y laboratorio						
21	Conozco las principales pruebas de laboratorio					
22	Conozco los parámetros normales de las principales exámenes de laboratorio					
Sub-dimensión: Gestión del cuidado						
23	Conozco como hacer un cuadro de turno					
24	Conozco las herramientas administrativas para realizar los cálculos de personal					
25	Conozco la legislación vigente que rige el sistema de salud en Colombia					
26	Conozco el sistema único de habilitación de los diferentes servicios					

DIMENSIÓN: CUIDADOS DEL HACER						
Sub-dimensión: Cuidados disciplinares						
Ítems: En mi ejercicio profesional...		5	4	3	2	1
27	Construyo con facilidad diagnósticos de enfermería					
28	Propongo objetivos y metas para lograr los resultados esperados en los pacientes					
29	Propongo intervenciones y cuidados de enfermería eficaces en el cuidado de los pacientes					
30	Demuestro habilidad en la ejecución de las intervención de actividades que favorecen la recuperación de salud de mi paciente					
31	Estoy en la capacidad de evaluar si las acciones ejecutadas por enfermería fueron pertinentes y adecuadas para el paciente					
32	identifico a través de la observación los signos y síntomas que evidencian las necesidades de mis pacientes					
33	Estoy en la capacidad para realizar procedimientos básicos y técnicos especializados					
34	Tengo la capacidad adherirme a los protocolos y guías de cuidado					
35	Estoy en la capacidad de elaborar planes de enfermería estrategias y acciones de cuidados					
36	Estoy en la capacidad de realizar registros de enfermería coherentes con uso de lenguaje técnico					
37	Estoy en la capacidad de realizar un examen físico completo teniendo en cuenta la semiología					
Sub-dimensión: Cuidados con la medicación						
38	Demuestro habilidad para la administración de los medicamentos por las diferentes vías que generando seguridad y confianza en el paciente					
39	Estoy en la capacidad de instalar los diferentes soportes nutricionales enteral y parenteral a los pacientes					
Sub-dimensión: Cuidados con las ayudas diagnósticas y laboratorio						
40	Interpreto resultados de laboratorio como instrumento de apoyo para el cuidado de mi paciente					
41	conozco la preparación para las diferentes pruebas diagnósticas					
42	Preparo de manera correcta al paciente para la realización de las diferentes pruebas diagnósticas					
Sub-dimensión: Gestión del cuidado						
43	Estoy en la capacidad de realizar la programación mensual del personal					
44	Aplico herramientas administrativas para hacer cálculos de personal					
45	Estoy en la capacidad de gestionar y liderar un equipo de salud					

DIMENSION: HABILIDADES DEL SER						
ítems : Durante la formación profesional se me formo en :		5	4	3	2	1
Personal						
46	Promover las relaciones respetuosas terapéuticas, con el paciente, equipo de trabajo y demás personas del ámbito laboral					
47	Asistir puntualmente al sitio laboral					
48	Mantener una buena presentación personal acorde a la profesión de enfermería					
49	Se motivó aceptar y modificar conductas que ayudaran a mi crecimiento profesional					
50	Garantizar mi autocuidado con adherencia a las normas de bioseguridad					
Interpersonal						
51	Trabajar en equipo					
52	Incentivaron mi liderazgo y la capacidad de guiar el equipo de trabajo para obtener logros en común y el bienestar del paciente					
53	Proporcionar bienestar , alivio del dolor, asistir en la muerte, apoyo espiritual, contribuir la vida digna de las personas y su familia					

REFERENCIAS

BARBOSA, A. C. S., LUIZ, F. S., FRIEDRICH, D. B. DE C., PÜSCHEL, V. A. DE A., FARAH, B. F., & CARBOGIM, F. DA C. (2019). **Profile of nursing graduates: Competencies and professional insertion.** *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 27. Disponible en: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3222.3205>

CUÑAT DE GUEVARA, Yoannia et al. **Competencias de Enfermería en el proceso vital de cuidados.** *Revista Información Científica*, [S.l.], v. 96, n. 2, p. 325-336, feb. 2017. ISSN 1028-9933. Disponible en: <<http://www.revinfocientifica.sld.cu/index.php/ric/article/view/19/1035>>. Fecha de acceso: 25 oct. 2021

DE, C. T. N., & ENFERMERÍA. **Plan nacional de enfermería 2020-2030.**(2019). Disponible en <https://www.udea.edu.co/wps/wcm/connect/udea/46d8f9d7-b61c-4b9b-a171-1b70a1f0df70/Plan+de+Enfermería.pdf?MOD=AJPERES&CVID=mVBzrKO> Fecha de acceso: 28 abr. 2022

HERNÁNDEZ B., A. M. (2010). **Apreciaciones de los egresados de enfermería de la Universidad Libre de Pereira sobre aspectos académicos del programa.** *Cultura Del Cuidado Enfermería*, 7(1), 5–15. Disponible en: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/3716265.pdf%0Ahttps://dialnet.unirioja.es/servlet/extart?codigo=3716265>

MIRANDA-LIMACHI, K. E., & RODRÍGUEZ-NÚÑEZ, Y. **Nursing Process as the care instrument,** *Enfermería Universitaria*, 16(4). (2020) Disponible en: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-70632019000400374&lang=es

MORENO MARTÍN, G., MARTÍNEZ GARCÍA, D. N., FERNÁNDEZ NIETO, M. I., & QUISHPE JARA, G. D. LAS M. (2017). **Seguimiento a graduados de la Carrera de Enfermería de la Universidad Técnica de Ambato.** *Enfermería Investiga: Investigación, Vinculación, Docencia y Gestión*, 2(1, Mar), 23–27. Disponible en: <https://doi.org/10.29033/ei.v2n1.2017.06>

MORENO MARTÍN, G., MARTÍNEZ GARCÍA, D. N., MORENO MARTÍN, M., & FERNÁNDEZ NIETO, M. I. (2019). **Egresados de la carrera de Enfermería y su perfil profesional.** *Educación Médica Superior*, 33(1), 1–13.

MORÁN, L.; QUEZADA, Y.; GARCÍA, A.; GONZÁLEZ, P.; GODÍNEZ, S.; AGUILERA, M. **Resolver problemas y tomar decisiones, esencia de práctica reflexiva en enfermería.** Análisis de la literatura. *Enfermería Universitaria*, [S. l.], v. 13, n. 1, 2018. DOI: 10.1016/j.reu.2016.01.001. Disponible en: <http://www.revista-enfermeria.unam.mx/ojs/index.php/enfermeriauniversitaria/article/view/106>. Acceso en: 28 abr.

MUÑOZ GRANOBLE, Gloria Janeth et al. **Competencias del ser y hacer en enfermería: revisión sistemática y análisis empírico.** *Revista Cubana de Enfermería*, [S.l.], v. 35, n. 2, sep. 2019. ISSN 1561-2961. Disponible en: <<http://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/3339/450>>. Fecha de acceso: 28 abr. 2022

POZ, D., HELENA, M., COUTO, C., HELENA, M., & COUTO, C. (2016). **Inovação desenvolvimento e financiamento das instituições de ensino superior em saúde Innovation, development, and financing of institutions of higher education in.** 1–14. Disponible en: <https://www.scielo.br/lj/csp/a/Qb9Yxm4CTWKnRCby9PnBFx/?lang=en&format=pd>

SOTO-FUENTES, Paz et al. **Competencias para la enfermera/o en el ámbito de gestión y administración: desafíos actuales de la profesión.** *Aquichan*, Bogotá, v. 14, n. 1, p. 79-99, Mar. 2014. Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972014000100008&lng=en&nrm=iso>. access 3 Apr. 2022. <https://doi.org/10.5294/aqui.2014.14.1.7>.

HERNANDEZ-DIAZ, Alejandro Antonio et al. **Desarrollo de competencias genéricas: asignatura de primeros auxilios, estudiantes de enfermería en una Universidad chilena.** *AMC*, Camagüey, v. 24, n. 5, e7517, oct. 2020. Disponible en<http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1025-02552020000500002&lng=es&nrm=iso>. Accedido en 29 oct. 2021. Epub 28-Oct-2020.

HERNÁNDEZ, E., & GURRIÓN, L. (2017). **Enfermería De Practica Avanzada: Una Opción Para El Fortalecimiento Profesional De La Enfermería Ante La Vejez.** *Tlatemoani*, 25, 31–42. Disponible en: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7277115>

VALCARCEL IZQUIERDO, Norberto et al. **La formación permanente y continuada: principio de la educación médica.** *EDUMECENTRO*, Santa Clara, v. 11, n. 4, p. 258-265, dic. 2019. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2077-28742019000400258&lng=es&nrm=iso>. Accedido en 29 abr. 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular cerebral 81

Acolhimento 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 165, 213, 215, 216

Aleitamento materno 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Alimentação infantil 220, 221, 222, 225, 227, 228

Alterações renais 133, 134, 135, 139, 142

Anti-inflamatório 134, 135, 136

Arduíno 101, 102, 105, 109, 110

Assimetria facial 11, 12, 13

Assistência de enfermagem 11, 13, 24, 81, 84, 89, 90, 114, 116, 118, 121, 122, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 155, 156, 158, 160, 163, 164, 166, 167, 196, 212, 213, 214, 215, 217

C

Cateter 30, 31, 32, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57

Cateterismo periférico 42

Cateter Venoso Periférico 30, 31, 57

Centro cirúrgico 95, 99, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 131, 132, 200

Ciências forenses 70, 71, 78, 79

Classificação de risco 144, 145, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Competência profissional 98, 169

Complicações 11, 13, 15, 16, 17, 19, 31, 32, 36, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 84, 90, 92, 114, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 140, 142, 164, 197

Controle de qualidade 95, 96

Coronavirus 193, 194, 200

Covid-19 10, 84, 85, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

Cuidados 2, 8, 9, 11, 13, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 35, 37, 66, 69, 71, 72, 79, 81, 84, 85, 89, 90, 91, 93, 94, 103, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 127, 130, 131, 164, 183, 185, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 213, 214, 216, 217, 219, 225, 226

Cuidados críticos 91, 193, 194, 195

Cuidados de enfermagem 8, 11, 16, 17, 27, 72, 84, 117, 123, 125, 126, 127, 131, 196, 219

D

Desinfecção 96, 97, 101, 102, 103, 104, 106, 110, 111, 207

Diagnóstico de enfermagem 81, 89, 92, 116, 117, 118

E

Emergência 17, 22, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 91, 94, 117, 125, 126, 129, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 194, 197, 209

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 13, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 37, 38, 40, 41, 42, 44, 47, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 142, 144, 147, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 191, 195, 196, 197, 198, 202, 206, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 226, 227, 230

Enfermagem forense 70, 71, 74, 76, 80

Enfermeiros 21, 23, 24, 28, 30, 38, 39, 41, 55, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 81, 99, 114, 116, 119, 120, 123, 153, 157, 164, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 216, 217, 218, 219

Equipamento 54, 101, 103, 110, 111, 193

Equipe multiprofissional 20, 22, 23, 25, 92, 168, 170, 175, 176, 217, 221, 224, 227

Esterilização 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 110, 111, 112, 123, 126, 196, 200

Estudantes 156, 226, 227

F

Fatores de risco 4, 5, 6, 34, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 137, 150, 158

Flebite 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 42, 43, 45, 47, 48, 49, 53, 54, 56, 58

H

Humanização 92, 93, 144, 145, 146, 147, 153, 154, 156, 157, 164, 166, 167, 178, 213, 215, 217

I

Idoso 82, 93, 134, 136, 142

Injeções intramusculares 61, 62, 68

L

Lesão por pressão 2, 4, 6, 8, 9, 10, 88, 92, 200

Luz ultravioleta C 101

Luz UVC 101

M

Maternidades 169, 170, 176

P

Pacientes 2, 3, 6, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 42, 43, 44, 45, 46, 51, 52, 53, 54, 58, 63, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 93, 114, 119, 120, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 172, 175, 189, 190, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 213, 214, 215

Paralisia facial 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 83

Parto humanizado 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 165, 166, 167

Parturientes 156, 157, 164, 175

Prática clínica 42, 84, 90, 224, 226

Promoção da saúde 2, 4, 22, 25, 81, 85, 199, 222

S

Saúde comunitária 202

Saúde da criança 221, 227

Segurança do paciente 61, 62, 122, 131, 151, 230

Serviços de saúde 26, 43, 57, 145, 149, 151, 157, 169, 174, 176, 177, 197, 199, 200, 225

Serviço social 147, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

T

Tecnologias de saúde 221, 229

Toxina botulínica 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022